

Está no Rio o cel. Frank Knox, director do
«Chicago Daily News»

Viajou pelo "Brasil" essa destacada figura do jornalismo e da política dos Estados Unidos

O coronel Frank Knox e esposa no momento do desembarque, vendo-se entre o casal a sra. Rosalina Coelho Lisboa

O Rio hospeda, desde hontem, uma das figuras mais expressivas do jornalismo e da politica americanas, o coronel William Frank Knox, director do "Chicago Daily News", que viaja acompanhado de sua esposa.

Homem genuinamente da imprensa, tendo feito toda a sua carreira no jornalismo, o sr. Knox conquistou uma larga reputação e popularidade nos Estados Unidos,

logando a honra, na última con-
vencendo republicana, de ser indica-
do pelo seu grande partido polí-
tico, a União Liberal, para ocupar
o nível a presidência da República.
Diretor proprietário do "Chicago
or Daily News", que é um dos
maiores órgãos de imprensa dos
Estados Unidos, o nosso eminente vi-
sitante orientou sempre o seu jor-

No momento em que foi posta a escada ligando o transatlântico

INSTITUTO LA-FAYETTE

bert McGregor Scott, em nome de negocios da Embaixada Americana; A. L. Adornato, gerente geral da "Press" para a America do Sul; William W. Copeland, diretor do escriptorio da mesma empresa no Rio e representantes de varias instituicoes Americanas, desta cidade, que foram apresentar cumprimentos ao coronel Frank Knox: (Foto de A. N. S. - O Estado da Bahia)

Quando recebia os abraços e votos de boas vindas, o diretor do "Chicago Daily News" atendeu ao reporter do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a quem falou sobre os fins de sua

O primeiro instituído no Brasil e o único sob inspeção permanente nesta capital. Seções de Engenharia, Medicina e Direito. Melhor da experiência confirmada nos resultados obtidos nos concursos de habilitação das Escolas superiores.

VISITEM O
COLLEGIO

CLASSIFICAÇÃO — EXCELENTE — Aulas d
Curso Primário desde 1.º de Fevereiro — Curs
Complementar diurno e noturno — Seção

COLLEGIO BAPTISTA
Rua José Hygino,

dos nos últimos annos até 1937, inclusive, verificamos um declin

constante e progressivo de nossa economia, como se evidencia dos dez primeiros mezes de 1937, ao ponto serem registrados nesse periodo os indices mais baixos accusados a nossa exportação, o que patenteia, de maneira inequivoca, a extrema gravidade da nossa posição commercial naquella época.

ANNO DE 1937	
Mezes	Saccas exportadas
	1.314.331

Janeiro	927.625
Fevereiro	1.157.128
Março	970.009
Abril	912.061
Maior	909.582
Junho	909.144

Julho	723.100
Agosto	813.004
Setembro	960.642
Outubro	1.114.071
	<hr/>
	9.801.553

Se insistíssemos em prosseguir na política anterior, teríamos tamente de assistir à repetição da tragédia amazônica, tornando o café brasileiro por ser excluído definitivamente e irremediavelmente dos mercados mundiais.

Como aliuimos accidentalmente ao caso da nossa borracha, v
a proposito lembrar que, quando o Brasil dominava os mercados de
sumidores com uma producao anual de 75.000 toneladas, essa m
cadoria chegou a ser vendida a uma libra por kilo, ao passo que
produtores asiaticos, a despeito de terem em suas maos actualme

o controle absoluto dos mercados, merce de uma produção que eleva a mais de 850.000 toneladas anuais, normalmente absorvida pelo consumo, depois do ruído fracasso do plano Stevenson se e formatam com os preços inferiores a uma libra (que tem variado entre 14 a 4 dinheiros por kilo) relegando qualquer plano de valorização artificial pois bem sabem os malefícios de tais expedientes.

7 As novas directrizes adoptadas pelo Brasil, diminuindo a sua taxa de exportação e abolindo a entrega compulsoria de parte das respectivas cambias á taxa official, repercutiram fundamentalmente nos det

meios produtores. Idênticas repercussões se notaram nos volumes de nossa exportação, pois de 12.122.809 saccas exportadas em 1937, passamos a exportar, em 1938, 17.202.088 saccas. O aumento foi significativo e promissor.

Os cafés mais finos produzidos no Estado de S. Paulo eram cotados no interior, em setembro de 1937, de 60\$ a 70\$000 por sacca, ao preço que, no anno passado, taes cafés alcançaram os preços de 100\$000.

Nada aconselha, pois, que alteremos a nossa orientação actual, mas sim que nela prosigamos com absoluta firmeza, afim de consolidando a situação já conquistada, possamos aumentar a mais a nossa exportação.

tl. | Rio, 7-3-939.

